



O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO IDOSO 2 de SCISAUDE está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/qualidade-de-vida-na-saude-do-idoso-2/43>

2024 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2024 Os autores
Copyright da edição © 2024 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO IDOSO 2

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexsander Frederick Viana Do Lago
Ana Graziela Soares Rêgo
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Anita de Souza Silva
Antonio Alves de Fontes Junior
Cirliane de Araújo Morais
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Fabiane dos Santos Ferreira
Isabella Montalvão Borges de Lima
João Matheus Pereira Falcão Nunes
Duanne Edvirge Gondin Pereira
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes
Francisco Rafael de Carvalho
Maxsuel Oliveira de Souza
Francisco Ronner Andrade da Silva
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da Silva
Micaela de Sousa Menezes
Pollyana cordeiro Barros
Sara Janai Corado Lopes
Salatiel da Conceição Luz Carneiro
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Thiago Costa Florentino
Sara Janai Corado Lopes
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva
Ana Florise Morais Oliveira
Iran Alves da Silva
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Danielle Pereira de Lima
Leonardo Pereira da Silva
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Lucas Pereira Lima Da Cruz
Elayne da Silva de Oliveira
Iran Alves da Silva
Júlia Isabel Silva Nonato
Lauro Nascimento de Souza
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos
Ruana Danieli da Silva Campos
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Raissa Escandiusi Avramidis
Rômulo Evandro Brito de Leão
Sannya Paes Landim Brito Alves
Suelen Neris Almeida Viana
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho
Sarah Carvalho Félix
Wanderlei Barbosa dos Santos



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Qualidade de vida na saúde do idoso 2 [livro eletrônico] / organizadores Paulo Sérgio da Paz Silva Filho Sérgio, Lennara Pereira Mota. --
Teresina : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-29-7

1. Artigos - Coletâneas 2. Envelhecimento - Aspectos da saúde 3. Idosos - Qualidade de vida 4. Idosos - Saúde I. Sérgio, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho. II. Mota, Lennara Pereira.

24-203662

CDD-613.0438

Índices para catálogo sistemático:

1. Idosos : Promoção da saúde 613.0438

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.202404166



978-65-85376-29-7



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

De acordo com dados do Ministério da Saúde, o perfil epidemiológico da população idosa é caracterizado pela chamada "tripla carga de doenças". Isso significa que os idosos apresentam uma prevalência significativa de condições crônicas, como diabetes, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares e respiratórias, entre outras. Além disso, há uma incidência considerável de doenças agudas decorrentes de causas externas, como acidentes e quedas, bem como agudizações de condições crônicas. No cenário internacional, a discussão sobre o envelhecimento da população mundial alcançou um marco significativo com a aprovação do Plano Internacional para o Envelhecimento pela Organização das Nações Unidas (ONU), em Madri, no ano de 2002. Esse plano estabeleceu como objetivo fundamental garantir um processo de envelhecimento seguro e digno para todas as populações do mundo, reconhecendo os idosos como cidadãos plenos de direitos e participação ativa nas sociedades. Ao adotar esse plano, a comunidade internacional reconheceu a importância de abordar os desafios e oportunidades decorrentes do envelhecimento da população de forma abrangente e inclusiva. Isso envolve a implementação de políticas e programas que promovam o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos, bem como a proteção de seus direitos humanos e a promoção de sua participação ativa na vida social, econômica e política.

O e-book "**Qualidade de Vida na Saúde do Idoso 2**" é uma obra que se baseia na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos aspectos relacionados à saúde do idoso. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da saúde do idoso, destacando a importância do exercício físico, da prevenção de doenças e da promoção da qualidade de vida.

Além disso, o e-book aborda o uso de novas ferramentas e abordagens para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva, com uma abordagem transversal, multiprofissional e holística. Isso significa considerar não apenas os aspectos físicos, mas também os aspectos emocionais, sociais e espirituais da saúde do idoso.

Ao reunir estudos e pesquisas de diferentes áreas da saúde, o e-book oferece uma visão abrangente e atualizada sobre os desafios e oportunidades relacionados ao envelhecimento da população. Destina-se a profissionais da saúde, pesquisadores e estudantes interessados em aprimorar seus conhecimentos e práticas na área da saúde do idoso, contribuindo assim para a promoção de um envelhecimento saudável e de qualidade para essa parcela da população.

Boa Leitura!!!



CAPÍTULO 1.....	12
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA PREVENTIVA DE QUEDAS EM IDOSOS	12
10.56161/sci.ed.202404166c1.....	12
CAPÍTULO 2.....	19
A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO FÍSICO NO CONTROLE DA DIABETES COMO FORMA DE PREVENÇÃO DA RETINOPATIA DIABÉTICA EM IDOSOS	19
10.56161/sci.ed.202404166c2.....	19
CAPÍTULO 3.....	31
AGEISMO E ESTEREÓTIPOS DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: REVISÃO DE ESCOPO.....	31
10.56161/sci.ed.202404166c3.....	31
CAPÍTULO 4.....	46
AS APLICAÇÕES DA CIRURGIA PLÁSTICA NA CORREÇÃO ESTÉTICA DE DEFEITOS CAUSADOS POR TUMORES FACIAIS	46
10.56161/sci.ed.202404166c4.....	46
CAPÍTULO 5.....	62
ASPECTOS ASSOCIADOS À PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E À MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES IDOSOS COM DEPRESSÃO	62
10.56161/sci.ed.202404166c5.....	62
CAPÍTULO 6.....	70
ASPECTOS DO ENVELHECIMENTO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO E CARDIOVASCULAR DE IDOSOS E AS POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS.....	70
10.56161/sci.ed.202404166c6.....	70
CAPÍTULO 7.....	84
ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE IDOSO, NO SETOR DE EMERGÊNCIA	84
10.56161/sci.ed.202404166c7.....	84
CAPÍTULO 8.....	91
BIOMARCADORES DO ENVELHECIMENTO NA SAÚDE DOS IDOSOS - UMA EXPLORAÇÃO DAS CATEGORIAS GENÉTICAS, PROTEÔMICAS E METABÓLICAS	91
10.56161/sci.ed.202404166c8.....	91
CAPÍTULO 9.....	109
BLEFAROPLASTIA: UMA TENDÊNCIA MAJORITARIAMENTE EM IDOSOS?	109



10.56161/sci.ed.202404166c9.....	109
CAPÍTULO 10.....	118
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL	118
10.56161/sci.ed.202404166c10.....	118
CAPÍTULO 11	128
CUIDADOS PALIATIVOS EM LARES DE IDOSOS E O IMPACTO DESSA ABORDAGEM PARA SEUS RESIDENTES	128
10.56161/sci.ed.202404166c11.....	128
CAPÍTULO 12.....	140
DESAFIOS NA INTEGRALIDADE DO CUIDADO À PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	140
10.56161/sci.ed.202404166c12.....	140
CAPÍTULO 13.....	152
EFEITOS COGNITIVOS DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM IDOSOS... 152	
10.56161/sci.ed.202404166c13.....	152
CAPÍTULO 14.....	163
EFEITOS DA VITAMINA D EM DIFERENTES ASPECTOS DA SAÚDE DO IDOSO: UMA REVISÃO NARRATIVA	163
10.56161/sci.ed.202404166c14.....	163
CAPÍTULO 15.....	172
HIPERTENSÃO NO IDOSO INSTITUCIONALIZADO, ABORDAGEM LÚDICO EDUCATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	172
10.56161/sci.ed.202404166c15.....	172
CAPÍTULO 16.....	182
IMPACTOS ASSOCIADOS À SARCOPENIA E SEUS EFEITOS NA MORTALIDADE EM PACIENTES IDOSOS.....	182
10.56161/sci.ed.202404166c16.....	182
CAPÍTULO 17.....	192
IMPACTOS DA SENILIDADE NA MORBIDADE PELA COVID-19 EM LEITOS DE TERAPIA INTENSIVA	192
10.56161/sci.ed.202404166c17.....	192
CAPÍTULO 18.....	201
IMPACTOS E COMPLICAÇÕES ASSOCIADOS À POLIFARMÁCIA E À INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES IDOSOS.....	201
10.56161/sci.ed.202404166c18.....	201
CAPÍTULO 19.....	213
O CUIDADO EM SAÚDE DO IDOSO E OS EXAMES LABORATORIAIS.....	213



10.56161/sci.ed.202404166c19.....	213
CAPÍTULO 20.....	224
OS DESAFIOS E IMPACTOS ENFRENTADOS POR IDOSOS APÓS FRATURA FEMORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	224
10.56161/sci.ed.202404166c20.....	224
CAPÍTULO 21.....	234
RELAÇÃO ENTRE NUTRIÇÃO E FUNÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS.....	234
10.56161/sci.ed.202404166c21.....	234
CAPÍTULO 22.....	241
REPERCUSSÕES DA SARCOPENIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS.....	241
10.56161/sci.ed.202404166c22.....	241
CAPÍTULO 23.....	250
RISCO DE QUEDA DA PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	250
10.56161/sci.ed.202404166c23.....	250
CAPÍTULO 24.....	268
SAÚDE E BEM-ESTAR DE IDOSOS: AUTOPERCEPÇÃO DE PARTICIPANTES DO CRAS.....	268
10.56161/sci.ed.202404166c24.....	268
CAPÍTULO 25.....	278
ENVELHECIMENTO ATIVO NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	278
10.56161/sci.ed.202404166c25.....	278
CAPÍTULO 26.....	288
COMPLICAÇÕES RESPIRATORIAS ASSOCIADAS AO AVC: REVISAO BIBLIOGRÁFICA.....	288
10.56161/sci.ed.202404166c26.....	288
CAPÍTULO 27.....	297
FISIOPATOLOGIA DA DOR CRÔNICA EM IDOSOS: MECANISMOS E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS.....	297
10.56161/sci.ed.202404166c27.....	297
CAPÍTULO 28.....	309
DOR NEUROPÁTICA EM PACIENTES IDOSOS: AVALIAÇÃO E TRATAMENTO.....	309
10.56161/sci.ed.202404166c28.....	309
CAPÍTULO 29.....	321
DELIRIUM PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES IDOSOS.....	321



10.56161/sci.ed.202404166c29.....	321
CAPÍTULO 30.....	336
MANEJO FISIOTERAPÊUTICO EM HIDROCEFALIA NO PACIENTE IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	336
10.56161/sci.ed.202404166c30.....	336
CAPÍTULO 31.....	346
EFEITOS ASSOCIADOS À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E À PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM IDOSOS	346
10.56161/sci.ed.202404166c30.....	346





CAPÍTULO 10

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL

NURSING CARE FOR ELDERLY PEOPLE WITH ARTERIAL HYPERTENSION

 10.56161/sci.ed.202404166c10

ELIS MARIA JESUS SANTOS

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte-CE (UNINASSAU), Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN)

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0008-7875-8993>

KAMILA PINHEIRO MENDES

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte-CE (UNINASSAU)

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0007-4267-336>

JOSÉ ROMÁRIO DA SILVA SANTOS

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte-CE (UNINASSAU)

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0002-7950-3454>

JOSÉ GLEDSON COSTA SILVA

Enfermeiro, docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte-CE (UNINASSAU).

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-9838-0827>

MARIA ELISA REGINA BENJAMIN DE MOURA

Enfermeira, docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte-CE (UNINASSAU).

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0003-3145-4307>

MARIA ALICE BRAZIL DE OLIVEIRA

Enfermeira, pela Universidade Regional do Cariri (URCA)

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0001-7688-7782>

PRISCILLA GABRIELLA ALEIXO COSTA CAVALCANTE



Enfermeira, pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte-CE (UNINASSAU).

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0001-7366-8744>

VINÍCIUS ALVES DE FIGUEREDO

Enfermeiro, Pós-Graduado em Urgência e Emergência e Docência do Ensino Superior

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0001-6404-4825>

TAISE SILVA DE MORAES

Enfermeira especialista em Saúde da Família com ênfase em Saúde Coletiva no formato de residência pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0003-4661-1125>

KELLY TELES OLIVEIRA

Enfermeira, Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-7806-8203>

RESUMO

Objetivo: Verificar os impactos dos cuidados de enfermagem aos portadores de hipertensão acompanhadas pela Atenção Primária à Saúde (APS). **Método:** Trata-se de uma Revisão de Literatura Integrativa. A busca aconteceu nos meses de janeiro e fevereiro do corrente ano, nas bases de dados: MEDLINE, LILACS e BDNF por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Hipertensão"; "Enfermagem"; "Atenção Primária à Saúde". Cruzados com os operadores booleanos "AND" e "OR" em estratégia única de pesquisa. Para o refinamento dos dados, os critérios de elegibilidade foram estabelecidos. Critérios de inclusão: artigos que estavam em texto completo, publicados no idioma português e inglês, no período compreendido entre os anos de 2020 à 2024 que se adequassem ao objetivo desta revisão. Critérios de exclusão: artigos incompletos, pagos, em outros idiomas, teses e dissertações ou que não se enquadrassem ao objetivo deste estudo. **Resultado e Discussão:** A enfermagem é uma profissão baseada na ação e na intervenção que fornece cuidados a indivíduos frágeis ou que precisam de ajuda por algum motivo para atender às suas necessidades básicas de saúde. Portanto, ao se considerar a enfermagem, devemos atentar para a complexa relação entre o profissional de enfermagem e o indivíduo que está sendo cuidado ou a ser cuidado e a forma como esse cuidado é realizado **Considerações finais:** Dessa maneira, é notório a relevância dos cuidados de enfermagem para os usuários das APS no controle da hipertensão arterial.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Hipertensão Arterial; Saúde do Idoso.

ABSTRACT

Objective: To verify the impacts of nursing care on patients with hypertension monitored by Primary Health Care (PHC). **Method:** This is an Integrative Literature Review. The search took place in January and February of this year, in the databases: MEDLINE, LILACS and BDNF through the Virtual Health Library (VHL). Using the Health Sciences Descriptors (DeCS): "Hypertension"; "Nursing"; "Primary Health Care". Crossed with the Boolean operators



“AND” and “OR” in a single search strategy. To refine the data, eligibility criteria were established. Inclusion criteria: articles that were in full text, published in Portuguese and English, in the period between the years 2020 and 2024 that suited the objective of this review. Exclusion criteria: incomplete articles, paid, in other languages, theses and dissertations or that did not fit the objective of this study. **Result and Discussion:** Nursing is a profession based on action and intervention that provides care to fragile individuals or those who need help for some reason to meet to their basic health needs. Therefore, when considering nursing, we must pay attention to the complex relationship between the nursing professional and the individual who is being cared for or to be cared for and the way in which this care is carried out **Final considerations:** In this way , the relevance of nursing care for PHC users in controlling high blood pressure is clear.

KEYWORDS: Nursing; Arterial hypertension; Elderly Health.

1. INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) estão relacionadas a causas múltiplas e são caracterizadas por início gradual, com longa ou indefinida duração e prognóstico incerto. As DCNT apresentam curso clínico que muda ao longo do tempo, com possíveis períodos de agudização, podendo gerar incapacidades (Coelho *et. al*, 2023).

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é reconhecida como um dos fatores de risco mais importantes para a mortalidade por todas as causas, além de ser a principal causa de morbidade e mortalidade cardiovascular e incapacidade em todo o mundo. Assim, faz-se necessário o estabelecimento de um plano de cuidados com foco em três dimensões: ações terapêuticas medicamentosas e não medicamentosas, ações educativas e autocuidado (Falcão *et. al*, 2023).

Mudanças no perfil epidemiológico do Brasil, aumento da expectativa de vida, sedentarismo e mudanças nos hábitos alimentares têm levado ao aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Essas patologias levam ao desenvolvimento de complicações agudas e crônicas, com alta morbimortalidade, principalmente na idade adulta, causadas pela HAS e Diabetes Mellitus (DM) (Encarnação; Santos; Heliotério, 2017).

Nesse contexto, a Atenção Primária de Saúde (APS) tem a importante atribuição de ser a entrada preferencial do sistema de saúde, reconhecendo o conjunto de necessidades e impactando positivamente nas condições de saúde da população. Portanto, a HAS se mostra um grande desafio para a rede primária pois é uma condição com coexistência de determinantes biológicos e socioculturais, e sua abordagem, para ser efetiva, exige o protagonismo dos indivíduos, suas famílias e comunidade, sendo notável a contribuição do acesso, vínculo e acolhimento nesses casos (Girão; Freitas, 2016).



A baixa adesão ou a não adesão ao tratamento do paciente hipertenso é um desafio enfrentado por profissionais, instituições de saúde e políticas de controle da HAS. Essa adesão é entendida como o acordo entre a prescrição de medidas de tratamento e a aceitação do usuário das recomendações para a manutenção de sua saúde. É um processo comportamental amplo que é afetado pelo meio ambiente, pelos indivíduos e pelos profissionais, principalmente da enfermagem, e a forma como devem cuidar os pacientes com hipertensão (Brecho; Oliveira; Almeida, 2017). Por isso é preciso sempre reconhecer a vontade do indivíduo em participar do tratamento e entender suas motivações e razões para não adesão terapêutica. (Falção *et. al*, 2023).

Os profissionais de enfermagem desempenham um papel importante na promoção da saúde e na responsabilização do idoso pela sua própria saúde. Pacientes com DCNT necessitam de estratégias de cuidados especiais. Os profissionais de enfermagem devem garantir que esses pacientes recebam informações, orientações e acompanhamento adequado para ações de prevenção de outras doenças crônicas, principalmente a síndrome metabólica (SM) (Costa *et. al*, 2021).

No entanto, o objetivo dessa pesquisa é verificar os impactos dos cuidados de enfermagem aos portadores de hipertensão acompanhadas pela Atenção Primária à Saúde (APS).

2. MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura. Utilizou-se a seguinte pergunta norteadora para estruturar o processo: “Quais impactos dos cuidados de enfermagem aos portadores de hipertensão acompanhadas pela APS?”. Além disso, para formulação da pergunta supracitada foi utilizada a estratégia PVO, em que P corresponde a população, contexto e/ou situação problema, V variáveis e O ao desfecho.

Quadro 1: Estratégia PVO para formulação da pergunta norteadora

P	Idosos
V	Hipertensão
O	Cuidados de enfermagem

Fonte: autores (2024)

A sistematização da revisão originou-se mediante do protocolo proposto por Mendes, Silveira e Galvão (2008), o qual consta etapas que são: primeira etapa: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão; segunda etapa:



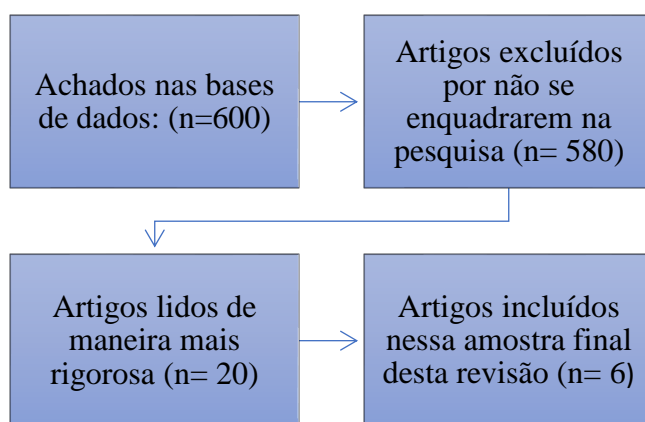
estabelecimento dos critérios de inclusão/exclusão dos estudos e/ou amostragem ou busca na literatura; terceira etapa: definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e categorização dos estudos; quarta etapa: avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; quinta etapa: interpretação dos resultados e sexta etapa: apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

A busca aconteceu nos meses de janeiro e fevereiro do corrente ano, nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Hipertensão"; "Enfermagem"; "Atenção Primária à Saúde". Cruzados com os operadores booleanos "AND" e "OR" em estratégia única de pesquisa. Para o refinamento dos dados, os critérios de elegibilidade foram estabelecidos. Critérios de inclusão: artigos que estavam em texto completo, publicados no idioma português e inglês, no período compreendido entre os anos de 2020 à fevereiro de 2024 que se adequassem ao objetivo desta revisão. Critérios de exclusão: artigos incompletos, pagos, em outros idiomas, teses e dissertações ou que não se enquadrassem ao objetivo deste estudo.

3. RESULTADOS

Com a realização da busca com os critérios de filtragem nas bases de dados, foram encontradas 600 amostras. O percurso metodológico para a seleção e delimitação dos estudos utilizados na presente revisão está esquematizado por meio do fluxograma 01.

Fluxograma 01: Percurso metodológico empregado na seleção de artigos.



Fonte: autores (2024).



Com uma leitura detalhada, os principais estudos foram selecionados e as informações correspondentes à pergunta norteadora e ao objetivo desta revisão estão sistematizadas na Tabela 01, contemplando: autores, anos, tipo de estudos, objetivo.

Tabela 01. Características dos artigos selecionados

AUTORES	ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO
Rêgo et. al	2022	Estudo transversal	Analisar a satisfação de pessoas com Hipertensão acerca da coordenação do cuidado na Atenção Primária à Saúde.
Filho et. al,	2023	Revisão bibliográfica	Descrever a importância do processo de educação em saúde realizado pelo enfermeiro aos pacientes hipertensos na atenção básica.
Morais et. al,	2023	Quase-experimental do tipo antes e depois	Avaliar a autoeficácia de idosos da zona rural com doenças crônicas antes e após intervenções educativas (interativa ou expositiva).
Oliveira et.al,	2023	Pesquisa quali-quantitativa	Identificar se os idosos da cidade de Cruzeiro recebem, entendem e seguem as orientações dadas pelos Enfermeiros da Atenção Básica sobre a prevenção da Hipertensão Arterial.
Jesús Martín Fernández et. al,	2023	Estudo de coorte retrospectivo	Avaliar o impacto da hipertensão recém-diagnosticada na ocorrência de eventos renais ou cardiovasculares (K/CVEs) e na mortalidade entre moradores da comunidade.
Neto et al	2023	Estudo descritivo, qualitativo	Analisar as percepções de enfermeiras sobre a Monitorização Residencial da Pressão Arterial no contexto da Atenção Primária à Saúde.

Fonte: elaborada pelos autores (2024).

4. DISCUSSÃO

A enfermagem é uma profissão baseada na ação e na intervenção que fornece cuidados a indivíduos frágeis ou que precisam de ajuda por algum motivo para atender às suas necessidades básicas de saúde. Portanto, ao se considerar a enfermagem, devemos atentar para a complexa relação entre o profissional de enfermagem e o indivíduo que está sendo cuidado ou a ser cuidado e a forma como esse cuidado é realizado (Brecho; Oliveira; Almeida, 2017).

Neste contexto, a enfermagem desenvolve atividades que visam a melhoria da qualidade de vida dos hipertensos, pois, como membros básicos de uma equipe multiprofissional, são responsáveis pela capacidade de raciocínio clínico e julgamento por meio de um conjunto de



ações de promoção e prevenção desta doença. Pode identificar os problemas de saúde dos sujeitos, para que intervenções sistemáticas e inter-relacionadas possam ser desenvolvidas (Pinto; Rodrigues, 2018).

A prevalência de HAS não diagnosticada na população varia de acordo com a faixa etária e as características socioeconômicas da população avaliada. Em países menos desenvolvidos, a população é mais exposta aos fatores de risco para DCNT e tem menos acesso a serviços preventivos e de promoção de saúde (Luz *et. al.*, 2022).

Na consulta de enfermagem, além da aferição da pressão arterial o enfermeiro deve realizar aferição de medidas antropométricas para fins de monitoramento e acompanhamento e também devem ser realizadas ações de educação em saúde que visem proteger a vida do hipertenso, implicando na importância de hábitos saudáveis, uso regular de medicamentos prescritos e implementação de medidas de promoção e reabilitação da saúde (Alvim *et. al.*, 2017).

Indivíduos com educação de nível superior tendem a ter melhores habilidades de leitura, mais autonomia para buscar informações sobre saúde em diferentes fontes e maior capacidade de compreender e julgar o que é mais adequado para o seu bem-estar, além de possuírem outras atitudes e comportamentos positivos. Além disso, é possível que indivíduos com alto nível de escolaridade sintam-se mais seguros e tenham mais clareza ao comunicar suas necessidades aos profissionais de saúde (Costa *et al.*, 2023).

Logo, idosos hipertensos, com menor escolaridade ou desempregados, são mais propensos a apresentar níveis inadequados de LS. Portanto, eles precisam ser melhor apoiados em sua trajetória clínica por alguém que possa desenvolver e usar melhor as habilidades de comunicação, busca e processamento de informações em saúde, a fim de aplicá-las na prática diária em seu benefício. Neste sentido, faz-se necessário que as informações em saúde sejam transmitidas de forma clara, objetiva, considerando as características sociais que influenciam o LS, pois, pacientes podem ter dificuldade em compreender as informações de saúde que lhes são transmitidas pela equipe e muitas vezes se sentem desconfortáveis para pedir esclarecimentos, leva-os a possíveis falhas na comunicação e descontinuidade do vínculo para o cuidado (Costa *et. al.*, 2023).

As ações preventivas e de promoção da saúde têm como objetivo o controle de fatores como sobrepeso, ingestão excessiva de sal e consumo inadequado de álcool, cabendo à atenção básica, principalmente, as ações de controle individual e coletivo. O monitoramento abrangente e longitudinal dos pacientes com fatores de risco para HAS é essencial. Orientações médicas, como restrição de sódio, dieta Dash, perda de peso, consumo de álcool, cessação do tabagismo



e exercícios regulares devem ser adotadas para realmente mudar o estilo de vida (Nascimento *et. al*, 2017).

A busca por cuidados de saúde representa, em partes, aspectos de necessidade, mas fatores relacionados à oferta contribuem para facilitar ou dificultar o acesso. A expansão da ESF a partir dos anos 2000 representou uma nova estratégia para a atenção primária no país, centrada na família e na comunidade, considerada um dos grandes avanços do SUS por seu papel fundamental na ampliação do acesso aos serviços de saúde e na melhoria de indicadores de atenção à saúde. Apesar dos bons resultados apresentados, ainda são muitos os desafios relativos à melhoria do controle e tratamento da HAS no país (Julião; Souza; Guimarães, 2021).

Nesse sentido, a relevância da assistência de enfermagem no monitoramento dos fatores de risco durante as consultas, no controle das doenças por meio de intervenções de educação em saúde e na atenção às necessidades individuais configura-se como uma ferramenta eficaz, de baixo custo, impacto amplo a partir do cuidado sistematizado (Encarnação; Santos; Heliotério, 2017).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa maneira, é notório a relevância dos cuidados de enfermagem para os usuários das APS no controle da hipertensão arterial. Com ênfase na promoção de ações de educação em saúde e no acompanhamento contínuo dessa condição clínica. Com uma assistência qualificada o enfermeiro pode contribuir para que eles possam alcançar uma melhor qualidade de vida e evitar complicações que podem ser evitadas por meio de alimentação saudável, uso correto da medicação e a prática de atividade física.

REFERÊNCIAS

ALVIM, N.A.T.; PEREIRA, R.D.M.; PEREIRA, C.D.; JUNIOR, S.C.S.; BERGOLD, L.B. **Laser-Acupuntura no cuidado de enfermagem a pessoas hipertensas na atenção primária: relato de casos.** REME – Rev Min Enferm.; 21:e-1035. 2017.

BECHO, A.S.; OLIVEIRA, J.L.T.; ALMEIDA, G.B.S. **Dificuldades de adesão ao tratamento por hipertensos de uma unidade de atenção primária à saúde.** Rev. APS. jul/set; 20(3): 349 - 359. 2017.

COELHO, A. C. R. et al. Os principais desafios das políticas públicas de saúde para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis em municípios do Nordeste brasileiro. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 31, p. e31020095, 5 jun. 2023.



COSTA, A. C. DA et al. Fatores que influenciam o letramento em saúde em pacientes com doença arterial coronariana. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 31, p. e3878, 27 mar. 2023.

COSTA, M.V.G.; LIMA, L.R.; SILVA, I.C.R.; REHEM, T.C.M.S.B.; FUNGHETTO, S.S.; STIVAL, M.M. **Risco cardiovascular aumentado e o papel da síndrome metabólica em idosos hipertensos**. Esc Anna Nery; 25(1):e20200055, 2021.

ENCARNAÇÃO, P.P.S.; SANTOS, E.S.A.; HELIOTÉRIO, M.C. **Consulta de enfermagem para pessoas com diabetes e hipertensão na atenção básica: um relato de experiência**. Rev. APS. abr/jun; 20(2): 273 - 278. 2017.

FALCÃO, L. M. et al. Intervención educativa realizada por enfermeros para el control de la presión arterial: revisión sistemática con metaanálisis . **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 31, p. e3929, jan. 2023.

FILHO, C. A. DE L. et al. Educação em saúde como estratégia prestada por enfermeiros a pacientes com hipertensão na perspectiva dos cuidados primários. **Arq. ciências saúde UNIPAR**, p. 1027–1037, 2023.

GIRÃO, A. L. A.; FREITAS, C. H. A. DE. Usuários hipertensos na atenção primária à saúde: acesso, vínculo e acolhimento à demanda espontânea. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, n. 2, 2016.

JESÚS MARTÍN FERNÁNDEZ et al. Impact of hypertension diagnosis on morbidity and mortality: a retrospective cohort study in primary care. **BMC Primary Care**, v. 24, n. 1, 23 mar. 2023.

JULIÃO, N. A.; SOUZA, A. DE; GUIMARÃES, R. R. DE M. Tendências na prevalência de hipertensão arterial sistêmica e na utilização de serviços de saúde no Brasil ao longo de uma década (2008-2019). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 9, p. 4007–4019, set. 2021.

LUZ, A. L. DE A. et al. Função cognitiva e controle da pressão arterial em idosos hipertensos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 2269–2278, 27 maio 2022.

MORAIS, H. C. C. et al. Efeito de intervenções educativas na autoeficácia de idosos da zona rural com doenças crônicas. **Rev Enferm UFPI**, p. e3974–e3974, 2023.

NASCIMENTO, M.A.; ALMEIDA, S.C.B.; COSSON, I.C.O.; SANTOS, J.A. **Assistência de enfermagem no programa HIPERDIA: relato de experiência em estágio supervisionado**. CuidArte Enfermagem, jul-dez, 11(1) 231-238. 2017.

NETO, A. C. M. et al. MONITORIZAÇÃO RESIDENCIAL DA PRESSÃO ARTERIAL NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: PERCEPÇÕES DE ENFERMEIRAS. **Enferm Foco**, v. 14, p. –, 13 dez. 2023.



OLIVEIRA, F. F. DE et al. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AOS IDOSOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ATENÇÃO BÁSICA. **Nursing (São Paulo)**, v. 26, n. 300, p. 9606–9615, 22 jun. 2023.

PINTO, E.S.O.; RODRIGUES, W.N. **Sistematização da Assistência de Enfermagem na Atenção Primária a pessoas portadoras de hipertensão arterial**. Revista Nursing, 21 (237): 2036-2040. 2018.

RÊGO, A. DA S. et al. Coordenação do cuidado na perspectiva das pessoas com hipertensão na atenção primária à saúde. **Medicina (Ribeirao Preto, Online)**, 2022.